



01-014

POTENCIALIDADES DE INAJÁ (*Attalea maripa*) PARA A PRODUÇÃO DE BIOQUEROSENE

Louzeiro, H.C.(1); Santos, N.A.(2); Gondim, A.D.(3); Rodrigues, I.J.P.(1); Sant Anna, M.C.S.(1); Sousa, D.R.R.(1);

(1) UFMA; (2) UFPB; (3) UFRN;

Diante do esgotamento das reservas de combustíveis fósseis global e dos inúmeros problemas ambientais atrelados à queima destas substâncias, surge a necessidade urgente por tecnologias de produção de combustíveis e produtos químicos obtidos de fontes renováveis. Dessa forma, a busca da indústria da aviação por um substituto para o querosene de aviação (QAV) – principal combustível utilizado pelo setor – por um biocombustível, se faz mais intensa. O principal fator que impulsionou a busca pelo uso da bioenergia, além da diminuição da poluição atmosférica, foi o de tornar o setor de transporte aéreo menos dependente do querosene fóssil. Sabe-se que as palmeiras nativas têm grande potencial como matéria-prima para a produção de biocombustíveis, tanto em função das maiores produtividades previstas de óleo como em função da aptidão agroclimática. Dentre essas palmeiras com potencial para a produção de biocombustíveis, encontra-se o inajá (*Attalea maripa*), uma palmeira nativa da região amazônica, tendo sua maior incidência no Estado do Pará e no estuário do Rio Amazonas, chegando até o Maranhão. O potencial industrial do inajá está na grande quantidade de óleo obtido da amêndoa e do fruto, que é semelhante ao do babaçu em qualidade e no uso.